



### **Qualidade de vida dos idosos e os fatores associados: Uma Revisão Integrativa**

*Carmelita Maria Silva Sousa<sup>1</sup>; Alex Alves Sobral de Sousa<sup>2</sup>; Lucineide Coqueiro Gurgel<sup>3</sup>; Eulina Alves Sousa Brito<sup>4</sup>; Francisco Rafael Soares de Sousa<sup>5</sup>; Willma José de Santana<sup>6</sup>; Patrícia Dore Vieira<sup>7</sup>.*

**Resumo:** O presente estudo objetiva analisar a qualidade de vida dos idosos em detrimento dos fatores associados. O estudo define-se como revisão integrativa com abordagem qualitativa, a partir dos seguintes descritores em saúde: “qualidade de vida”, “idosos” e “fatores associados”. Para elaboração do estudo buscou-se artigos científicos indexados nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed, do período de 2014 a 2019. Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos na íntegra, disponíveis gratuitamente e em português e inglês. E como critérios de exclusão decidiu-se não utilizar teses, dissertações, monografias. Os dados obtidos através do estudo permitem perceber que a qualidade de vida dos idosos não está relacionada apenas à ausência de doença, é muito mais, dependente também de um conjunto de fatores incluindo a família, poder público e sociedade em geral, todos compromissados em proporcionar uma boa qualidade de vida. Ressalta-se a contribuição dos aspectos sócio demográficos, psicossociais, emocionais, espirituais dentre outros que, de forma positiva possa interferir nessa qualidade de vida. Conclui-se que, existe a necessidade de se propor ações que sejam repensadas, elaboradas e voltadas para atender e contribuir com a qualidade de vida dessa esfera da população.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida, Idoso, Fatores associados.

### **Quality of living of elderly and associated factors: An Integrating Review**

**Abstract:** The present study aims to analyze the quality of life of the elderly in detriment of the associated factors. The study is defined as an integrative review with a qualitative approach, based on the following health descriptors: “quality of life”, “elderly” and “associated factors”. To prepare the study we searched scientific articles indexed in the databases: Scielo, Lilacs, Medline and Pubmed, from 2014 to 2019. As inclusion criteria, we used full articles, available for free and in Portuguese and English. And as exclusion criteria it was decided not to use theses, dissertations, monographs. The data obtained through the study show that the quality of life of the elderly is not only related to the absence of disease, but much more, also dependent on a set of factors including family, government and society in general, all committed to providing a good quality of life. We highlight the contribution of socio-demographic, psychosocial, emotional, spiritual and other aspects that can positively interfere with this quality of life. It is concluded that there is a need to propose actions that are rethought, elaborated and aimed at meeting and contributing to the quality of life of this sphere of the population.

**Keywords:** Quality of life, Elderly, Associated factors.

<sup>1</sup> Mestranda em Políticas públicas em Saúde pelo Instituto Atenas. carmelitasilva11@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Políticas públicas em Saúde pelo Instituto Atenas. alexsobralfisio@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Políticas públicas em Saúde pelo Instituto Atenas. lucineide.gurgel@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Mestranda em Políticas públicas em Saúde pelo Instituto Atenas. eulinaalvessousabrito@hotmail.com

<sup>5</sup> Mestrando em Políticas públicas em Saúde pelo Instituto Atenas. rafael-soares@hotmail.com

<sup>6</sup> Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco. Wjsantana@hotmail.com

<sup>7</sup> Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. patydore@hotmail.com

## **Introdução**

O envelhecimento da população é um acontecimento que se apresenta com diversas faces. O número de idosos tem aumentado consideravelmente e, de modo particular nos países em desenvolvimento como é o caso do Brasil, o que exige um enfrentamento interdisciplinar (DAWALIBI; GOULART; PREARO, 2014).

A qualidade de vida é conceituada sob o olhar voltado para as situações de vida almejada pelos sujeitos, em consonância com a sua vida na família e no ambiente de trabalho, como também as condições de saúde e bem-estar. Dessa forma, entende-se que a qualidade de vida é algo inerente ao sujeito e que se baseia na percepção que uma pessoa tem sobre si mesmo (PIMENTEL et al., 2015).

Em se tratando dos idosos, constata-se que a visão que dispõem em relação a sua saúde contribui para o prolongamento da vida e favorece a busca cada vez mais por uma melhor qualidade de vida (CAMÕES et al., 2016).

Ressalta-se que, as características sociodemográficas, a capacidade funcional; a qualidade do sono, ausência de doença, fatores emocionais, dentre outros, influenciam positivamente na qualidade de vida dos idosos (TAVARES et al., 2018).

Envelhecer na atualidade, onde a expectativa de vida é em torno de 70 a 80 anos, nos países em desenvolvimento e desenvolvidos exige debate político e, implementação de ações fundamentais para proporcionar um envelhecimento saudável (RODRIGUES, 2019).

Considerando a relevância deste estudo relacionado a qualidade de vida dos idosos e os fatores associados ao envelhecimento desta população a respeito deste tema, o presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida dos idosos em detrimento dos fatores associados.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, onde o levantamento dos artigos da literatura para a construção desse estudo foi realizada nas bases de dados: Scielo (Scientific Electronic Litronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Meidcal Literature Analysis and Retrieval System

Online) e Pubmed (US National Librany of Medicine), e como subsídios os seguintes descritores em saúde: qualidade de vida, idosos e fatores associados.

Na seleção dos artigos, os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis gratuitamente e que estejam na integra relacionados ao tema do estudo, nos idiomas português e inglês de 2014 a 2019 e indexados nas bases de dados utilizadas. Como critérios de exclusão decidiu-se a não utilização de teses, dissertações e monografias. Onde os dados para definição das categorias/informações a serem retiradas dos artigos utilizou-se: autores, ano da publicação, título da publicação, revista, objetivo e desfecho.

A busca pelos artigos deu-se através de acesso on-line, no período de dezembro de 2018 a março de 2019, de princípio foram obtidos 26 artigos. Com a leitura dos artigos encontrados, foram selecionados 10 artigos que compuseram à amostra final e que discorrem sobre a qualidade de vida da pessoa idosa e os fatores associados.

## Resultados e Discussões

Selecionado os artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos agrupou-se no quadro a seguir usando as categorias que discorrem sobre a qualidade de vida da pessoa idosa e acerca das ações desenvolvidas para a promoção da qualidade de vida dessa esfera da população, cujas informações retiradas estão apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1** - Artigos selecionados para o estudo, 2019.

AUTORES E ANO DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO DA PUBLICAÇÃO	REVISTA	OBJETIVO	DESFECHO
Sousa, Rodrigues (2015)	Gestão de Qualidade de vida dos idosos frequentadores do Centro de Convivência e apoio ao idoso Casa de Clara	Revista Fatec Zona Sul	Conhecer a percepção dos idosos frequentadores do Centro de Convivência Casa de Clara, acerca da qualidade de vida mediante participação das atividades.	A qualidade de vida na terceira idade está atrelada com a harmonia que o indivíduo possui com os diversos aspectos de sua vida, em que o Centro de Convivência e Apoio aos Idosos Casa de Clara, pode ser considerado uma ferramenta que auxilia e agrega valor neste sentido, através das atividades realizadas dentro e fora do local.
Confortin et al. (2017)	Life and health cotidions among elderly: Results of the Epifloripa Elderly.	Epidemiologia e Serviços de Saúde	Identificar as alterações sócio demográfica, comportamentais e de Saúde acontecidas ao longo da vida dos participantes do estudo de coorte. Epifloripa Idoso.	A maioria dos idosos não apresentou mudanças importantes em suas características sócio demográficas, comportamentais e de saúde; ressalta-se a necessidade de repensar ações mais eficientes para a melhoria da saúde e consequentemente da qualidade de vida.

Toldrá, Cardome, Arruda, Souto (2014)	Promoção da Saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais	O mundo da Saúde	Analisar os vários aspectos relacionados com o processo de envelhecimento, e a qualidade de vida do idoso.	Os resultados sugerem que o método é eficaz e traz benefícios para a capacidade funcional e qualidade de vida dessas pessoas.
Miranda, Soares, Silva (2016)	Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referência à pessoa idosa.	Ciência e Saúde Coletiva	Identificar fatores agregados à boa qualidade de vida (QV) dos idosos de um Centro de Referência, de Belo Horizonte, MG.	Os resultados da pesquisa trazem discussões importantes sobre preditores que influenciam na qualidade de vida de idosos e indicam a necessidade de investimentos governamentais e estratégias de ação que assegurem melhorias tanto na promoção da saúde e na prevenção de doenças, quanto na infraestrutura local.
Cabral et al. (2015)	Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida	REDCPC Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde	Analisar os impactos na vida dos idosos que participam de ações educativas através de oficinas, no núcleo de Atenção ao idoso da Universidade Federal de Pernambuco.	As atividades permitiram uma visão diferenciada e uma maior compreensão sobre o envelhecimento não só para os idosos, mas também para os facilitadores que no estreitamento e formação de vínculos entre educador-educando possibilitou a troca de saberes e construção conjunta de novos conhecimentos.
Campos et al. (2014)	Qualidade de vida de idosos praticantes de atividade física no contexto da estratégia saúde da família.	Texto e context - Enfermagem	Identificar o perfil sócio demográfico e analisar a relação entre qualidade de vida e as atividades físicas, frente ao surgimento de fatores determinantes na vida dos idosos.	. Conclui-se que a qualidade de vida dos idosos é boa e influenciada pela prática de atividades físicas regulares, ausência de depressão, maior capacidade cognitiva e boa funcionalidade familiar.
Moura, Veras (2017)	Acompanhamento do envelhecimento humano em Centro de Convivência.	Physis Revista de Saúde Coletiva	Relatar a existência do controle social do idoso.	Propomos centros de cuidado como estratégia para evitar o isolamento dos idosos e oportunizar a convivência intergeracional.
Tavares et al. (2016)	Qualidade de vida e autoestima de idosos na Comunidade	Ciência e Saúde Coletiva	Identificar a relação existente entre os escores relacionados com a qualidade de vida e autoestima em pessoas idosas no local onde vivem.	Sinaliza-se para elaboração de ações em saúde a partir da compreensão dos aspectos que influenciam na QV (Qualidade de vida) de idosos devido à redução da autoestima.
Veras, Oliveira, (2018)	Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado.	Ciência e Saúde Coletiva	Sugerir a construção de um modelo de atenção à saúde da pessoa idosa que, colabore com todo o pensamento voltado para essa esfera da população, vista pela nova situação epidemiológica e demográfica.	Para que o envelhecimento aconteça de forma saudável, faz-se necessário um novo modelo de cuidado com a pessoa idosa e que observe e respeite as individualidades.

Fonte: Pesquisa dos autores, 2019.

A participação do idoso em atividades prazerosas e o convívio com outras pessoas têm contribuído com o idoso para participação dos eventos na comunidade (CONFORTIN et al., 2017). As atividades são importantes, pois evitam doenças como, por exemplo, a depressão, favorece o aumento da cognição e possibilita uma melhor convivência com os familiares (TOLDRÁ; CORDONE; ARRUDA; SOUTO, 2014).

Percebe-se que, a interação social se apresenta positivamente, uma vez que estimula ao idoso expressar os sentimentos, desenvolver habilidades, a espiritualidade, o conhecimento dos direitos (MIRANDA; SOARES; SILVA, 2016).

As relações de saúde e qualidade de vida são fundamentais para a compreensão de que saúde na velhice não é apenas ausência de doença. É necessária a participação do idoso na vida em sociedade, uma vez que, o envelhecimento não o torna alheio da realidade (CABRAL, 2015).

Alterações sócio demográficas, de comportamento e de saúde são, fatores atrelados a qualidade de vida, daí a importância de repensar as ações para elaboração de novas estratégias que proporcione ao idoso melhoria na condição de vida e de saúde, visto que não apresentaram mudanças significativas no que concerne os fatores relacionados (CAMPOS, 2014).

O cuidado com o idoso necessita de novo olhar, no tocante a uma boa qualidade de vida e de forma especial, maior atenção às questões ambientais (MOURA; VERAS, 2017). A elaboração de estratégias que permita ao idoso a se perceber enquanto ser psicossocial é fundamental, uma vez que é perceptível que o controle social não contribui para a qualidade de vida do idoso. Um repensar das ações é necessário para que, mudanças aconteçam significativamente (TAVARES et al., 2018).

É notória e necessária à elaboração de ações mais consistentes em relação ao fator saúde a partir do entendimento quanto aos aspectos que incidem diretamente na qualidade de vida do idoso em virtude da baixa autoestima (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

As doenças que oferecem comorbidades estão no grupo das patologias crônicas e não transmissíveis. Assim, ações mais adequadas para o atendimento psicossocial dessa parcela da população precisam ser elaboradas de forma que contribuam para a qualidade de vida (SOUSA; RODRIGUES, 2015).

Mediante o exposto compreende-se que é direito de toda pessoa envelhecer com qualidade. Assim, torna-se importante e necessário um novo modelo de cuidado que observe e respeite as particularidades de cada idoso (PEREIRA; NOGUEIRA; SILVA, 2015).

## Considerações Finais

O presente estudo permitiu o conhecimento sobre qualidade de vida dos idosos que não diz respeito somente à ausência de doenças. Fatores sociodemográficos, psicossociais, espirituais, dentre outros, contribuem para a qualidade de vida. Ressalta-se também, a importância da família, do poder público e da sociedade como um todo na busca de conferir essa qualidade de vida.

Considerando o envelhecimento um fenômeno social, entende-se que estratégias e ações sejam repensadas, reelaboradas e executadas com o intuito de proporcionar aos idosos uma qualidade de vida digna.

## Referências

CABRAL, J. R.; ALENCAR, D. L.; VIEIRA, J. C. M.; CABRAL, L. R.; RAMOS, V. P.; VASCONCELOS, E. M. R. **Oficinas de educação em saúde em idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida**. Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde, v. 1, n. 2, p. 62-69, 2015.

CAMÕES, M.; FERNANDES, F.; SILVA, B.; RODRIGUES, T.; COSTA, N.; BEZERRA, P. **Exercício físico e qualidade de vida em idosos: diferentes contextos sócio comportamentais**. Motricidade, v. 12, n. 1, p. 96-105, 2016.

CAMPOS, A. C. V.; CORDEIRO, E. C.; REZENDE, G. P.; VARGAS, A. M. D.; FERREIRA, E. F. **Qualidade de vida de idosos praticantes de atividade física no contexto da estratégia saúde da família**. Texto e Contexto Enfermagem. Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 889-897, 2014.

CONFORTIN, C. S.; SCHNEDIDER, I. J. C.; ANTES, L. D.; CEMBRANEL, F.; ONO, M. L.; MARQUES, P. L.; BORGES, J. L.; KRUG, R. R.; D'ORSV, E. **Life and health cotidions among elderly: Results of the Epifloripa Elderly**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 26, n. 2, p. 108-119, 2017.

DAWALIBI, N. W.; GOULART, R. M.; PREARO, L. C. **Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade**. Ciência Saúde Coletiva, v. 19, n. 8, p. 3505-3512, 2014.

MIRANDA, L. C. V.; SOARES, S. M.; SILVA, P. A. B. **Qualidade de vida e fatores associados em idosos de um Centro de Referências à pessoa idosa**. Ciência e saúde coletiva, v. 21, n. 11, p. 3533-3544, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015211.21352015>.

MOURA, M. M. D.; VERAS, R. M. **Acompanhamento do envelhecimento humano em Centro de Convivência**. Physis Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 19-39, 2017.

PEREIRA, D. S.; NOGUEIRA, J. A. D.; SILVA, C. A. B. **Qualidade de vida e situação de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará**. Revista brasileira Geriatria Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 893-908, 2015.

PIMENTEL, W. R. T.; PAGOTTO, V.; NAKATANI, A. Y. K.; PEREIRA, L. V.; MENEZES, R. L. **Quedas e qualidade de vida: associação com aspectos emocionais em idosos comunitários**. Geriatria e Gerontologia Aging, v. 9, n. 2, p. 42-48, 2015.

RODRIGUES, R. A. P. **Envelhecimento saudável e o exercício de direitos humanos**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, n. 2, p. 30-43, 2019.

SOUSA, J. Q. A.; RODRIGUES, R. N. **Gestão da qualidade de vida dos idosos frequentadores do Centros de Convivência e apoio ao idoso Casa de Clara**. Revista da FATEC Zona Sul, v. 1, n. 3, p. 30-46, 2015. Disponível em: [www.revistarefas.com.br/index.php/REVIFATEXCIS/article/view/23.pdf](http://www.revistarefas.com.br/index.php/REVIFATEXCIS/article/view/23.pdf).

TAVARES, D. M. S.; MATIAS, T. G. C.; FERREIRA, P. C. S.; PEGORARI, M. S.; NASCIMENTO, J. S.; PAIVA, M. M. **Qualidade de vida e autoestima de idosos na Comunidade**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, v. 21, n. 5, p. 639-651, 2018.

TAVARES, S. M. D.; MATIAS, C. G. T.; FERREIRA, S. C. P.; PEGORI, S. M.; NASCIMENTO, S. J.; PAIVA, M. M. **Qualidade de vida e autoestima de idosos na comunidade**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 3, n. 3, p. 23-34, 2018.

TOLDRÁ, R. C.; CORDONE, R. G.; ARRUDA, B. A.; SOUTO, A. C. F. **Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais**. O mundo da Saúde. São Paulo, v. 38, n. 2, p. 159-169, 2014.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. **Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado**. Ciência e Saúde Coletiva, v. 23, n. 6, p. 89-101, 2018.



#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

SOUSA, Carmelita Maria Silva; SOUSA, Alex Alves Sobral de; GURGEL, Lucineide Coqueiro; BRITO, Eulina Alves Sousa; SOUSA, Francisco Rafael Soares de; SANTANE, Willma José de; VIEIRA, Patrícia Dore. Qualidade de vida dos idosos e os fatores associados: Uma Revisão Integrativa. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Outubro/2019, vol.13, n.47, p. 320-326. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 21/08/2019;

Aceito: 05/09/2019.